



SOCIEDADE EDUCACIONAL CAPIVARI DE BAIXO - SECAB
FACULDADE CAPIVARI - FUCAP

RELATO INSTITUCIONAL – 2017

Capivari de Baixo, 21 de março de 2018

1. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE CAPIVARI

A Faculdade Capivari foi fundada em 21/11/1999 e teve seu funcionamento autorizado a partir da portaria 2505 de 21 de novembro de 2001, e teve seus dois primeiros cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis, autorizados pelas Portarias nº 2.506 e 2.507, respectivamente, publicadas em 21 de novembro de 2001. Em 2002 mais um curso da FUCAP teve seu funcionamento aprovado pelo Ministério da Educação, e em 13/12/2002, através da Portaria nº 3561, foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria.

Em 19/04/2012, a partir da Portaria nº 34, a FUCAP obteve autorização para a oferta do curso de Pedagogia. Pouco mais de um ano se passou até que a instituição recebesse autorização de um novo curso, em 08/05/2013 foi publicada a portaria nº 180 autorizando o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção.

Em outubro e novembro de 2014 a FUCAP recebeu autorização para oferta de dois novos cursos, Processos Gerenciais e Engenharia Mecânica, a partir das portarias do MEC nº 599 de 24 de outubro e nº 719 de 24 de novembro respectivamente.

Em 17 de agosto de 2015 o Ministério da Educação publicou no DOU a autorização de dois novos cursos da instituição, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil, autorizados pelas portarias 583 e 584 respectivamente.

Em 26 de julho de 2016, através da Portaria 334, o Ministério da educação autorização o funcionamento do curso de Direito da Faculdade Capivari, este teve seu funcionamento iniciado em agosto do referido ano.

Hoje a IES oferece 10 cursos de graduação que contam com um alunado de cerca de 1300 alunos e aproximadamente 24 cursos de pós-graduação. Possui em seu quadro 78 docentes que atuam em cursos de graduação e pós-graduação.

Na pós-graduação são oferecidos cursos nas áreas de Direito, Educação, Gestão e Engenharia. Em extensão, a IES oferece cursos na área dos cursos que oferta e de formação geral, como os cursos de Língua Portuguesa e Matemática.

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES

Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos da FUCAP, assim como a

própria instituição, passam por avaliações regulares, garantindo aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade.

A qualidade dos serviços educacionais da FUCAP podem ser atestados através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. A IES teve seu recredenciamento autorizado em 2017, a partir do conceito institucional 4 e possui também IGC 3, conceitos considerados satisfatórios na escala de avaliação do INEP.

O curso de Administração possui Conceito de Curso 4, CPC 3 e Conceito ENADE 3, o curso de Ciências Contábeis apresenta Conceito de Curso 3, CPC 3 e Conceito ENADE 2. O curso de Hotelaria até o momento não fez parte dos cursos selecionados pelo ENADE, porém seu Conceito de Curso 4, demonstra a qualidade do curso oferecido.

Os cursos de Engenharia de Produção e Pedagogia participaram pela primeira vez do ENADE em 2017, dessa forma ainda não foram disponibilizados os conceitos ENADE, mas ambos apresentam Conceito de Curso 4 obtidos nos pedidos de reconhecimento.

A avaliação dos demais cursos da FUCAP, deu-se apenas no momento da autorização dos mesmos, sendo 3 o conceito de Engenharia Mecânica, 3 o conceito de Engenharia Civil e 4 o conceito de Engenharia Ambiental e Sanitária e 4 o conceito de Direito. No caso do curso de Processos Gerenciais que teve a visita para autorização dispensada, e até o momento não passou por ENADE ou Reconhecimento não há Conceito de Curso.

3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Na FUCAP as avaliações são realizadas periodicamente, tendo como pressuposto a participação dos membros do Corpo Social da Instituição, destacando a contribuição relevante de acadêmicos e professores neste contexto. A Avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido estrito de consolidar práticas de supervisão, regulação e avaliação da qualidade, buscando orientar a oferta do ensino na Instituição e promovê-lo sob a égide das premissas da qualidade. A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de seu corpo social. Com base nestas premissas, na FUCAP são realizadas avaliações semestrais, distribuídas no ciclo avaliativo e que ocorrem sob os seguintes nortes:

- O acadêmico avalia a infraestrutura;

- O acadêmico avalia as coordenações de cursos e os setores de apoio;
- O colaborador avalia a Instituição.

A partir do Projeto de Avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição, atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004. Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da FUCAP, sendo que as bases do INEP são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A pesquisa de autoavaliação institucional consiste em um questionário com perguntas concernentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES e no levantamento e análise de documentos institucionais. As respostas são predominantemente objetivas, e constituem em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação às dimensões avaliadas, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa.

Como resultado da pesquisa é elaborado o Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. Os resultados sistematizados são apresentados e discutidos com o Conselho Superior da Faculdade Capivari e divulgados por meio de murais, site, banners e sistema acadêmico.

De uma forma geral, os resultados referentes ao exercício compreendido entre os anos de 2012 a 2017 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição de forma sistêmica, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e

discentes. Com relação aos aspectos favoravelmente avaliados, foram evidenciados os seguintes:

- Infraestrutura física;
- Infraestrutura de laboratórios;
- Formação profissional oferecida;
- Qualificação do quadro de docentes e técnico-administrativos;
- Atendimento nos setores de apoio da instituição;
- Habilidade situacional dos coordenadores de curso frente a demanda dos alunos;
- Ética nas relações entre gestores, docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Sustentabilidade financeira da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- Suporte para atividade extraclasse orientada;
- Oferta de atividades ligadas a diversidade, ao meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Criação e implantação do Núcleo de Acessibilidade;
- Capacitação de técnico-administrativos em LIBRAS;
- Realização de encontro de egressos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Hotelaria;
- Manutenção de convênio com empresa especializada para microfilmagem de documentos;
- Comunicação com a comunidade interna;
- Revisão de grades curriculares e ementários dos cursos;
- Acompanhamento dos orçamentos institucionais;
- Aquisição de duas bibliotecas virtuais;
- Melhoria na infraestrutura de internet;
- Melhoria no estacionamento;
- Contratação de sistema para oferta de disciplinas EaD;
- Criação do Núcleo de Desenvolvimento Institucional e *Compliance*;
- Implantação do sistema de senhas para atendimento;
- Investimentos em manutenção e ampliação da biblioteca física;
- Capacitação dos docentes sobre a utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem;
- Investimentos em móveis, utensílios, máquinas, aparelhos e equipamentos;

- Novas instalações para a Secretaria de Apoio ao Estudante e o Setor de Relacionamento;
- Divulgação de oportunidades de estágio e emprego através do sistema acadêmico;
- Melhora na infraestrutura da biblioteca;
- Ampliação do horário de atendimento da biblioteca e do Setor de Relacionamento;
- Criação da Central de Atendimento Fucap;
- Construção de uma quadra de *Beach Tennis* e de um Ginásio Poliesportivo;
- Substituição dos quadros de fórmica nas salas de aula por quadros de vidro;
- Construção de novos laboratórios para os cursos de Engenharia.

O quadro 1, a seguir, destaca as necessidades de melhoria apontadas pelos respondentes nas pesquisas de autoavaliação institucional.

Quadro 1 – Necessidades de melhoria apontadas nas pesquisas de autoavaliação institucional 2016-2017.

Eixo	Aspectos Levantados
Planejamento e Avaliação Institucional	- Fazer com que a comunidade interna se aproprie dos resultados das avaliações e perceba os investimentos realizados para atender suas expectativas.
Desenvolvimento Institucional	- Aumentar as reuniões para socializar informações acadêmico-administrativas que envolvem o ambiente universitário; - Manter o incentivo para que os discentes construam as experiências propostas nos livros didáticos, por meio de diferentes metodologias de processo;
Políticas Acadêmicas	- Buscar formar e incentivar os egressos a participarem dos eventos e atividades desenvolvidas na FUCAP;
Políticas de Gestão	- Manter o controle das finanças, afim de manter a sustentabilidade institucional.
Infraestrutura Física	- Manter a ampliação da infraestrutura à medida em que os cursos são implantados.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, iniciação científica e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

6. PROCESSOS DE GESTÃO

Tomando por base os objetivos e as metas do PDI, os resultados da autoavaliação institucional e avaliação externa, verificou-se a necessidade de implementação de medidas de ajustes no conjunto de ações a serem desenvolvidas, em particular em relação às questões explicitadas no Quadro 1. A seguir são sistematizadas as ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas.

- Diversificação das formas de Socialização dos resultados das avaliações (Metas 1.3 e 1.4 do PDI)

A participação da comunidade acadêmica é fator determinante para a qualidade dos relatórios de autoavaliação institucional, e para que haja efetiva participação é importante a socialização dos resultados obtidos. A partir desta reflexão, foram incluídas novas formas de divulgação, além dos murais da instituição, como site e sistema acadêmico.

Além das novas formas de divulgação a CPA passou a fazer visitas nas salas agradecendo a participação dos respondentes na avaliação anterior e socializando de forma sucinta os principais resultados alcançados.

Com estas ações conseguiu-se melhorar a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, porém, parte da comunidade acadêmica ainda não se apropria dos resultados conseguidos, ou seja, não tem consciência das melhorias realizadas, mesmo quando estas são resultado das avaliações aplicadas.

Para corrigir estas distorções a CPA está melhorando os processos de sensibilização e *feedback* demonstrando aos participantes que na FUCAP a avaliação tem o objetivo de encontrar e corrigir fragilidades que muitas vezes passam despercebidas pelos gestores institucionais.

- Manter o incentivo para que os discentes construam as experiências propostas nos livros didáticos, por meio de diferentes metodologias de processo (Meta 2.4 do PDI)

A partir do planejamento para pedido de autorização dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil, e da necessidade da construção dos laboratórios para estes cursos, a Fucap percebeu que havia uma lacuna na aprendizagem prática de alguns cursos já ofertados no mercado, em que muitas vezes o egresso sabia operar determinados equipamentos, mas não entendia seu funcionamento.

A partir disso optou-se por construir os equipamentos de laboratório dentro da instituição, o que possibilitou duas grandes vantagens, a primeira após a autorização dos cursos era contar com a participação de alunos como bolsistas do laboratório e a segunda relacionada a sustentabilidade financeira destes cursos, visto que o investimento financeiro em peças e mão-de-obra era muito menor do que dos equipamentos prontos.

Hoje, os docentes destes cursos são incentivados a planejar aulas práticas nos laboratórios e estes ambientes estão à disposição dos alunos mesmo fora do horário de aula, com a orientação e supervisão do coordenador de laboratório.

A partir do momento que estes discentes tem a oportunidade de ver os equipamentos serem construídos e até de construir alguns equipamentos em cursos de extensão, a FUCAP tem certeza que está conduzindo seus egressos ao perfil desejado.

- Incentivos para os egressos participarem dos eventos e atividades desenvolvidas na FUCAP (Metas 3.10 e 3.11 do PDI)

A Fucap realiza encontros de Egressos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Hotelaria, fato este que retomou o contato entre a FUCAP e alguns egressos. Além disso, os egressos tem descontos na segunda graduação ou na pós-graduação Fucap.

Foram criados grupos de egressos em redes sociais e mídias digitais, onde são realizados convites para cursos de graduação, pós-graduação e extensão ofertados pela instituição.

- Acompanhamento dos orçamentos institucionais (Metas 4.5 e 4.6 do PDI)

Para garantir que o planejamento financeiro da FUCAP esteja de acordo com a gestão institucional, a IES mantém seu sistema gerencial, no sistema UNIMESTRE, sempre atualizado, proporcionando o acompanhamento dos gastos e receitas e possibilitando ações de correção e contenção quando necessário. Salientamos que a IES não depende da recompra do FIES para compor as contas de sustentabilidade financeira. Utiliza os créditos do FIES, somente para o pagamento de impostos e tributos.

Neste caso, o desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes e do colegiado superior, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade. Destaque que no ano de 2015 a FUCAP adquiriu o módulo de controle orçamentário do Sistema de Gestão Acadêmica UNIMESTRE.

- Estacionamento (Metas do Eixo 5 do PDI)

O crescimento institucional, em razão do fortalecimento da marca FUCAP, conseguido através da prestação de serviços educacionais de forma justa, ética e responsável, ademais a implantação de 7 novos cursos nos últimos 4 anos, exigiu que fossem realizadas melhorias no estacionamento. Dentre as ações realizadas podemos citar:

- Ampliação do número de vagas;
- Delimitação das vagas para melhor organização;
- Reserva de vagas para Pessoas com Necessidades Especiais ou com mobilidade reduzida;
- Pavimentação de parte do estacionamento melhorando o acesso a instituição;
- Serviços de terraplanagem.

- Laboratório de informática para a demanda dos cursos recentemente autorizados (Metas do Eixo 5 do PDI)

No ano de 2016 a FUCAP construiu novos laboratórios para os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil, além de implantar mais um laboratório de informática para atender a demanda dos novos cursos.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações interna e externa contribuíram desde a fundação da Instituição, e foram aprimoradas com a implantação da Lei 10.861 e sua regulação. Reconhecidamente serviu para o desenvolvimento institucional sustentável em um processo de melhoria contínua.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, foi fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI. Ao encerrar este relatório, rendemos sinceros agradecimentos, a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta possibilitando mais chances de acerto nas decisões.

A gestão democrática e participativa mesmo preconizada na regulação do Ensino Superior, esteve presente no perfil institucional desde a sua fundação. A naturalidade, espontaneidade aliada ao compromisso foram internalizadas no processo gerencial, como a participação da

comunidade interna e externa.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos, geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Outro aspecto é a recomendação positiva dos egressos é nosso maior e melhor *marketing*.

Durante o período 2012-2017 cabe destacar os avanços obtidos pela FUCAP, notadamente no contexto da expansão e políticas de atendimento aos estudantes, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos de graduação e pós-graduação com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse contexto, cabe destacar a implantação de novas formas de socialização dos resultados das avaliações interna e externa; a melhora efetiva das formas de comunicação interna e externa, no que tange, principalmente, a divulgação dos cursos de extensão; o aumento de reuniões para socializar informações acadêmico-administrativas que envolvem o ambiente universitário; melhoria nas vagas destinadas a Pessoas com Necessidades Especiais; as melhorias nos laboratórios de informática e dos laboratórios destinados aos Cursos de Engenharia ofertados; e as melhorias implantadas na infraestrutura de rede, construção de quadra de *beach tennis* e ginásio poliesportivo e criação da Central de Atendimento Fucap.

Do ponto de vista quantitativo percebe-se uma evolução constante no número de estudantes, nas suas receitas, nos custos, na contratação de mão-de-obra e no pagamento dos impostos, mantidos sempre em dia.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais demonstram excelente sustentabilidade econômica e financeira, no ano de 2017, a IES obteve os seguintes resultados: Custos e Despesas Operacionais R\$ 7.254.610,96; e Lucro Líquido R\$ 1.894.970,34.

Com referência ao Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2016, a instituição apresentou os seguintes resultados: índice de liquidez corrente e geral 5,61; índice de endividamento 0,10; índice de rentabilidade 0,23; e índice de solvência de 13,33, demonstrando excelente grau de solidez, pontuados com índice máximo de solidez.

Os resultados quantitativos e relativos aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem constantemente, a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.